

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Instituição

Resumo/Descritor: Criação e implementação da carreira especial de medicina dentária
Investimento nos serviços de medicina dentária em todo o arquipélago
Valorizar o papel do médico dentista do SRS no âmbito da saúde pública

Texto:

“A *** (***), tem como finalidade, entre outros, colaborar com os Serviços Públicos de Saúde na proteção e na promoção da saúde em geral e da saúde oral em particular, bem como na prevenção e no tratamento da doença, de forma sustentada, segundo a melhor evidência técnico-científica; salvaguardar os interesses dos seus associados, constituindo-se como interlocutor privilegiado, e promover, com as entidades públicas e com as entidades sociais ou privadas, com interesses junto da medicina dentária do sector público, as necessárias condições de trabalho que permitam o exercício clínico de excelência e participar ativamente na governação dos programas públicos de saúde oral. É nesta condição que vem por este meio apresentar os seus contributos para o Plano Regional de Saúde dos Açores (PRS) 2030, agora em sede de consulta pública.

É com agrado que a *** constata as referências à saúde oral, considerando, no entanto que o PRS 2030 tem condições para ser mais ambicioso neste âmbito. Nesse sentido, a *** solicita a inclusão das seguintes medidas:

Criação e implementação da carreira especial de medicina dentária

Como já é do conhecimento da tutela, num parecer da ***, incluído no Dossier da Carreira Especial de Medicina Dentária nos Açores, entregue pela OMD aos Secretários Regionais da Saúde e Desporto que exerceram funções no último mandato, foi referido que os médicos dentistas que trabalham no Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores, dependentes do Estado, estão contratados em situação laboral irregular, se não mesmo ilegal, pois todos os médicos dentistas vinculados ao SRS, com contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, estão colocados na

Carreira Geral dos Técnicos Superiores. Esta carreira, que engloba todos os profissionais com habilitação superior que não estejam colocados numa carreira especial, está devidamente tipificada nos termos da lei, bem como o conteúdo funcional que a mesma encerra. Sendo uma carreira administrativa, não contempla as funções assistenciais médico-cirúrgicas que caracterizam o trabalho do médico dentista. Assim, qualquer função clínica que não se revista de excecionalidade e transitoriedade, constitui prática de função ilegal. Logo, os Médicos Dentistas estão a incorrer na prática de funções ilegais, tendo em conta a carreira em que estão inseridos. Além disso, na avaliação feita aos funcionários públicos, englobam-se também os médicos dentistas. O método de avaliação é o SIADAPRA e nesta forma de avaliar, cada funcionário deve ser avaliado pelos seus pares. Estando o médico dentista numa carreira administrativa, embora no exercício clínico, em termos funcionais, vai este ser avaliado pelos administrativos que não têm competência para fazer uma avaliação ao trabalho clínico, ou vão ser avaliados pelos clínicos que não têm competência para fazer uma avaliação administrativa? Para que serve a avaliação dos médicos dentistas? Pelo exposto, parece lógica a conclusão de que é urgente a criação da carreira de Medicina Dentária no contexto dos Serviços Públicos Portugueses. Só dessa forma se poderá cumprir a legislação vigente. Sendo Portugal um Estado de Direito, a lei é de cumprimento obrigatório.

A *** tem conhecimento dos dois últimos concursos para médico dentista, mais recentemente, um ainda a decorrer para a Unidade de Saúde de Ilha do Faial, e outro para a Unidade de Ilha de São Jorge, que ficou vazio por falta de candidatos. Em ambos os casos o motivo da abertura do concurso foi a saída dos respetivos médicos dentistas para o setor privado. No quadro “Mapa de Recrutamentos do SRS (2024)”, não há qualquer menção a processos de recrutamento de médicos dentistas, apenas a referência a “Técnico Superior – Técnico Superior”. Pelo supramencionado, a *** chama a atenção de que, do ponto de vista da correção e adequação das carreiras gerais da função pública, a contratação de um médico dentista neste âmbito deva ser unicamente para funções administrativas e não clínicas.

Em relação às consultas de saúde oral em meio hospitalar a *** vem expressar a sua preocupação pela escassez de recursos humanos que se repercute na resposta dada à população: o reduzido número de médicos estomatologistas nos hospitais da RAA, sem

perspetivas de facilidade de recrutamento destes profissionais a médio prazo. Este problema surgiu também na Região Autónoma da Madeira pelo que a solução mais óbvia passou pelo recrutamento de médicos dentistas para o exercício destas funções e atualmente, os médicos dentistas do SESARAM exercem as mesmas funções nos hospitais do que os médicos estomatologistas que os precederam.

A medicina dentária hospitalar é uma realidade não só no SESARAM como também nas Forças Armadas. Curiosamente, nos Açores, o Hospital da Horta, cede um dos seus consultórios para que um técnico superior do regime geral afeto à USI Faial lá exerça como médico dentista. Urge regularizar esta situação e antecipar o futuro através da criação e implementação da carreira de médico dentista no SRS.

Investimento nos serviços de medicina dentária em todo o arquipélago

A *** tem conhecimento das frequentes avarias nos equipamentos de medicina dentária em várias unidades de saúde de ilha, e não só na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, pois muitos destes equipamentos já estão obsoletos, havendo dificuldade na reparação dos mesmos pela falta de peças disponíveis no mercado. Caso ainda não tenha sido feito, deverá ser levado a cabo um levantamento de todas as necessidades de intervenção para reabilitação/reforço da capacidade instalada de todas as Unidades de Saúde de Ilha.

Valorizar o papel do médico dentista do SRS no âmbito da saúde pública

Ao longo dos mais de 30 anos em que os médicos dentistas têm tido um reconhecido e louvado papel no SRS, pelo seu trabalho na promoção da literacia em saúde, no combate ao tabagismo, na promoção da alimentação saudável, em várias dimensões: quer em ações de promoção da saúde em meio escolar, que compreendem as sessões de educação para a saúde e os rastreios com o devido encaminhamento para consulta dos alunos sinalizados, quer nos rastreios do PICCOA.

Todo o trabalho desenvolvido e todo o conhecimento que o médico dentista do SRS tem da sua comunidade torna inegável o seu importante papel na Estratégia Regional de Prevenção e Controlo das Doenças Não Transmissíveis pelo que, não só a saúde oral deva estar contemplada, como o médico dentista deva estar envolvido na definição das Estratégias Locais de Saúde, através da sua participação nos Planos Locais de Saúde.

Estando certa de que o contributo da *** merecerá a melhor atenção de V. Exa.,”